

69 - Influência de isotônicos na remoção da smear layer radicular. Estudo in vitro

*Ana Livia Gomes CORNÉLIO, Daniela Leal ZANDIM, Carlos ROSSA JÚNIOR,
Camila GILIO, José Eduardo César SAMPAIO*

A dieta é um dos principais fatores etiológicos do aparecimento e persistência da hipersensibilidade dentinária cervical. A ingestão de bebidas ácidas pode provocar perda de estrutura dental ou remover smear layer expondo túbulos dentinários. Isotônicas são utilizadas por esportistas e podem apresentar pH ácido. Nosso objetivo foi avaliar in vitro a remoção de smear layer e exposição de túbulos dentinários por isotônicas. Removido o cimento com fresas, dentes humanos foram raspados para formar smear layer. Amostras foram divididas aleatoriamente entre o grupo controle e os isotônicos (morango+maracujá, uva, frutas mistas, frutas tropicais, maracujá, frutas cítricas, laranja, limão, tangerina). Utilizou-se duas formas de aplicação: tópica (5') e tópica (5') + escovação com escova elétrica (30"). As fotomicrografias foram avaliadas por examinador cego e calibrado, com o índice de remoção de smear layer. O teste Kruskal-Wallis mostrou que em ambas as formas de aplicação não houve influência significativa dos isotônicos sobre a smear layer presente. O teste de Mann-Whitney constatou que não houve diferença significante entre as formas de aplicação dentro de cada grupo. Concluiu-se que isotônicos não promoveram remoção de smear layer, independente da forma de aplicação.

Palavras-chave: *Isotônicos; smear layer; sensibilidade dentinária.*